

1. (UNEB) A origem das favelas está relacionada à pobreza e à desigualdade social, contudo, no caso específico do Rio de Janeiro, as favelas surgiram em função da

a) transferência da capital de Salvador para o Rio de Janeiro, consequência do desenvolvimento da economia cafeeira, o que provocou uma grande inflação e o empobrecimento da população em geral.

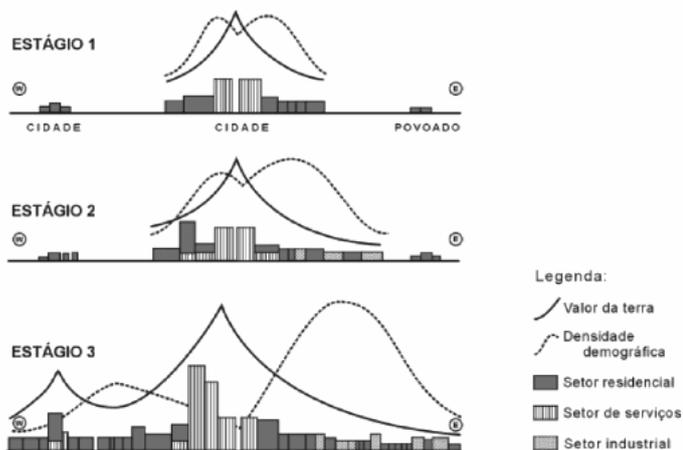
b) transmigração da Corte portuguesa para o Brasil, que expulsou a elite brasileira de suas propriedades urbanas, forçando a abrigar a nobreza portuguesa, e que desalojou centenas de cariocas de todos os níveis sociais para acomodar as necessidades físicas do novo governo.

c) Era Mauá, cujo desenvolvimento industrial atraiu a mão de obra de operários oriundos do campo, que, devido às péssimas condições salariais, se concentraram nas áreas mais miseráveis da cidade.

d) reforma urbana no centro do Rio de Janeiro, durante a Primeira República, que, inspirada no modelo urbanístico europeu, derrubou casarões coloniais, moradia da população de baixa renda, que passou a buscar abrigo nos morros cariocas.

e) política repressiva do regime ditatorial militar, nos anos 60 do século passado, que atuou incisivamente contra a população carente e dos bairros proletários, buscando conter as manifestações e os focos de resistência ao governo.

2. (Uft) Analise estas figuras, em que estão representados três estágios do processo de evolução de um espaço urbano:



Com base nas informações dessas figuras e em outros conhecimentos sobre o assunto, é INCORRETO afirmar que

a) a densidade demográfica é mais elevada na área urbana ocupada, predominantemente, pelo setor de serviços que na periferia.

b) a evolução temporal e espacial do espaço urbano representado resultou na formação de uma região metropolitana.

c) o setor de atividade predominante no espaço urbano – residencial, de serviços ou industrial – guarda estreita correlação com o valor da terra.

d) o valor da terra na porção oriental do espaço urbano, no Estágio 3, é inferior ao da porção ocidental.

3. (FGV-adm.) No texto abaixo, o demógrafo Fausto Brito analisa o fenômeno das migrações internas no Brasil entre 1960 e 1980. As migrações internas redistribuíam a população do campo para as cidades, entre os estados e entre as diferentes regiões do Brasil, inclusive para as fronteiras agrícolas em expansão, onde as cidades eram o pivô das

atividades econômicas. Mas, o destino fundamental dos migrantes que abandonavam os grandes reservatórios de mão de obra — o Nordeste e Minas Gerais, principalmente — eram as grandes cidades, particularmente, os grandes aglomerados metropolitanos em formação no Sudeste, entre os quais a Região Metropolitana de São Paulo se destacava.

De acordo com a visão do autor, as migrações internas podem ser associadas, essencialmente, ao

a) povoamento de novas áreas rurais situadas na fronteira agrícola em expansão, nas quais cidades médias comandavam as atividades econômicas.

b) processo de urbanização e ao incremento da concentração populacional que deu origem aos grandes aglomerados metropolitanos.

c) processo de transição demográfica, que ajudou a redistribuir mais equitativamente a população pelo território brasileiro.

d) descolamento entre mobilidade espacial e mobilidade social, já que a população rural foi transferida para os centros urbanos, mas permaneceu em situação de exclusão.

e) processo de transferência das cidades do Nordeste e de Minas Gerais, que funcionavam como reservatório de mão de obra, para os grandes aglomerados metropolitanos do Sudeste.

4. (UERJ) Depois de aguardar por uma década, o Rio de Janeiro se tornou a primeira cidade do mundo a receber o título de Patrimônio Mundial como paisagem cultural concedido pela UNESCO. O conceito de paisagem cultural passou a ser utilizado a partir de 1992 e se aplica a locais onde a interação humana com o meio ambiente ocorre de forma harmônica. Até o momento, as regiões reconhecidas mundialmente nessa categoria relacionaram-se a áreas rurais, sistemas agrícolas tradicionais, jardins históricos e outros locais de cunho simbólico, religioso e afetivo.

Os processos de patrimonialização acentuaram-se ao longo dos últimos trinta anos, incorporando inclusive novas categorias, como a de “paisagem cultural”.

Para o caso do Rio de Janeiro, a manutenção da harmonia entre ocupação humana e meio ambiente no espaço urbano deve ser garantida, principalmente, por meio de:

a) flexibilização da legislação das regiões sujeitas a proteção ambiental

b) desapropriação das áreas de encostas existentes na região metropolitana

c) preservação dos conjuntos de logradouros dotados de atrativos naturais

d) reordenamento das áreas litorâneas marcadas pela expansão imobiliária

5. (ESPM) Quanto à mobilidade demográfica interna brasileira, o último Censo de 2010 mostrou que

a) as cidades entre 100 mil e 500 mil habitantes foram as que mais cresceram.

b) as cidades pequenas com menos de 50 mil habitantes foram as que mais cresceram.

c) a região Sudeste foi a maior receptora de imigrantes.

d) o número de migrantes que se movimentam pelo país vem aumentando ano a ano.

e) as metrópoles adentraram a um ritmo de diminuição demográfica, enquanto as cidades médias crescem demograficamente.

**6. (UFAL)** A urbanização trouxe um desafio crescente ao poder público. Como trazer diariamente pessoas de bairros distantes para o centro da cidade e levá-los de volta? A resolução desse problema é a solução para o movimento migratório conhecido como

- a) transumância.
- b) êxodo urbano.
- c) emigração.
- d) sazonal.
- e) pendular.

**7. (UFRN)** “[...] há algumas décadas, a pobreza no Brasil se concentrava no campo e em pequenas e médias cidades desprovidas de iniciativas empresárias. Atualmente, ela se concentra em grandes cidades, onde se acentuaram os contrastes sociais.” O texto apresenta uma das faces do processo de urbanização brasileiro. Sobre esse processo, é correto afirmar que

- a) promoveu a redução do comércio e dos serviços devido à absorção de mão-de-obra no setor industrial.
- b) iniciou a partir de núcleos urbanos localizados nas áreas interioranas do país.
- c) acentuou a elevação das taxas de natalidade ao favorecer a concentração de pessoas nas cidades.
- d) decorreu da industrialização e modernização do campo que acelerou a migração rural-urbana.

**8. (IFS)** Sobre as questões de violência urbana no Brasil, responda “V” – Verdadeiro e “F” – Falso, depois assinale a sequência correta:

( ) No Brasil, a violência tem feito milhares de vítimas. Em alguns casos, esse ato é praticado pela própria família, além de inúmeros outros ocorridos nas ruas.

( ) O crescimento desordenado das cidades e o êxodo rural pouco influenciam o aumento da violência urbana.

( ) Em vários momentos, o crime organizado consegue superar a ação do governo.

( ) Problemas sociais como desemprego, deficiência dos serviços públicos, principalmente os de segurança pública, contribuem para o aumento da violência.

( ) A violência urbana está atrelada às classes menos favorecidas do Brasil.

- a) V, F, V, V, F.
- b) F, V, F, F, F.
- c) V, F, F, V, V.
- d) F, F, V, V, V.
- e) F, V, F, V, F.

**9. (UPE)** Observe o diagrama e analise os itens a seguir:



I. O crescimento das metrópoles brasileiras teve seu círculo concêntrico organizado a partir do centro em direção às periferias, fato que agravou, consideravelmente, até os dias atuais, a mobilidade da população.

II. Em países pobres, as periferias tiveram seus círculos concêntricos organizados territorialmente em grupos

comunitários de bairros afastados dos grandes centros e próximos dos polos modais de transporte público.

III. Somente após a década de 1950, o planejamento urbano das grandes metrópoles brasileiras foi organizado, considerando-se os postos de trabalho situados em locais próximos às moradias dos trabalhadores.

IV. Os núcleos metropolitanos possuem seus círculos concêntricos organizados a partir das periferias para os grandes centros urbanos. Essa dinâmica no espaço geográfico brasileiro dificultou a mobilidade diária da população.

Está CORRETO o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) I e III.
- d) II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

**10. (UNIOESTE)** Considere as afirmativas abaixo sobre a rede urbana brasileira.

I. As cidades médias ganham mais importância quando exercem novo poder de atração auxiliado por fatores como: a imagem negativa das grandes cidades (associada à violência, a problemas no trânsito e à poluição) e a imagem positiva das cidades médias (associada à melhor qualidade de vida e boa infraestrutura).

II. A existência de espaços pouco povoados no território nacional, as disparidades regionais e a forte concentração econômica no Centro-Sul são elementos que limitam a articulação da rede urbana brasileira.

III. Apesar da desconcentração industrial, São Paulo manteve o papel de comando na rede urbana brasileira e concentra serviços especializados de apoio à atividade produtiva.

IV. A rede urbana da Região Norte caracteriza-se como densa, com grande número de centros urbanos bem articulados e distribuídos no território, liderados pelas metrópoles de Manaus e Belém.

V. A metrópole de Curitiba caracteriza-se pela oferta de um amplo conjunto de bens e serviços, dos mais simples aos mais sofisticados, destacando-se na rede urbana da Região Sul.

Assinale a alternativa CORRETA.

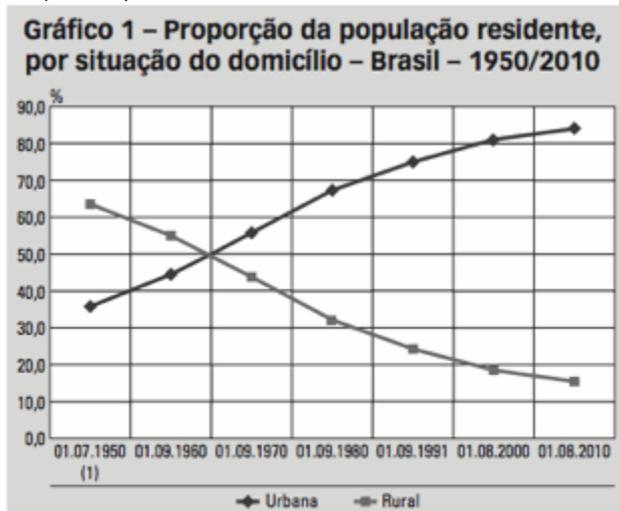
- a) Somente as afirmativas I, III e V são corretas.
- b) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III, IV e V são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III, IV e V são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II, III e V são corretas.

**11. (UFAC)** A intensa e acelerada urbanização brasileira resultou em sérios problemas sociais urbanos, entre os quais podemos destacar:

- a) Falta de infraestrutura, limitações das liberdades individuais e altas condições de vida nos centros urbanos.
- b) Aumento do número de favelas e cortiços, falta de infraestrutura e todas as formas de violência.
- c) Conflitos e violência urbana, luta pela posse da terra e acentuado êxodo rural.
- d) Acentuado êxodo rural, mudanças no destino das correntes migratórias e aumento no número de favelas e cortiços.
- e) Luta pela posse da terra, falta de infraestrutura e altas condições de vida nos centros urbanos.

- 12. (CEFET)** O processo de expansão da mancha urbana, cuja característica singular é a formação de subúrbios separados da mancha urbana contínua, denomina-se
- aglomeração.
  - conurbação.
  - metrópole nacional.
  - periurbanização.

**13. (ESPM)**



(1) Para o cálculo da taxa foi utilizada a população presente em 1950, enquanto para os anos seguintes foi utilizada a população residente.

Fonte: IBGE. Censo Demográfico 2010.

As linhas representam uma inversão da realidade nacional. Trata-se de:

- Taxas de natalidade e mortalidade.
- Crescimento e diminuição das exportações e importações brasileiras no período.
- Inversão da PEA nos setores primário e secundário.
- Crescimento do PIB nacional e deflação.
- Evolução da população urbana e rural.

**14. (CatolicaSC)** As grandes cidades brasileiras enfrentam grandes problemas socioambientais que afetam a todos, mas as consequências mais graves recaem com maior intensidade sobre as parcelas mais pobres da população. Com relação a esses problemas, assinale a alternativa CORRETA.

- A impermeabilização do solo, o desmatamento e a ocupação de áreas de riscos como fundo de vale e encostas íngremes contribuem para os alagamentos e inundações nas cidades.
- A produção do lixo urbano, apesar de problemática, vem sendo reduzida de forma substancial em virtude da conscientização da população sobre os efeitos nocivos do consumo.
- As temperaturas atmosféricas nas metrópoles tendem a aumentar da periferia para as regiões centrais das cidades. Esse fenômeno chama-se inversão térmica e ocorre em todas as grandes cidades brasileiras.
- A mobilidade urbana não chega a ser um problema no Brasil, uma vez que o governo tem desenvolvido vários programas para resolvê-lo, a exemplo da implantação de metrô nas grandes metrópoles brasileiras.
- Todas as cidades brasileiras possuem Plano Diretor, o que vem provocando a diminuição dos problemas

socioambientais, uma vez que ele obriga o poder executivo a atuar de acordo com as normas de sustentabilidade.

**15. (IFG)** Observe a figura do Projeto do Plano Piloto de Brasília e assinale a alternativa correta sobre o processo histórico de transferência da capital brasileira em diferentes momentos.



- No século XX, o país teve a sua capital transferida por duas vezes: no primeiro momento, de Salvador para o Rio de Janeiro e, no segundo, para Brasília. Nas duas ocasiões, isso ocorreu como resultado de movimentos emancipacionistas de ruptura política.
- A transferência da capital brasileira, de Salvador para o Rio de Janeiro, resultou, principalmente, do processo de independência política em 1822, como conotação de elemento subversivo da ordem colonial.
- A transferência da capital para Brasília traduziu a plataforma política do nacionalismo desenvolvimentista de Juscelino Kubitschek e concretizou as estratégias das elites políticas e econômicas brasileiras em distanciar a administração federal das grandes aglomerações urbanas do Sudeste e, portanto, das pressões políticas dos diversos setores sociais.
- A ocupação histórica humana e econômica do Plano Piloto de Brasília permitiu a redução das disparidades socioeconômicas existentes entre as diferentes regiões brasileiras e também daquelas no interior da própria capital federal.
- O contexto histórico de transferência da capital federal para Brasília foi marcado pela repressão política da Era Vargas e representou a afirmação das ideias do nacionalismo fascista do Estado Novo.

**16. (CEFET)** Se, em meados do século XIX, a população urbana representava apenas, 1,7% da população mundial, em 1950 tal porcentagem era de 21% e, em 1960, de 25%. Assim, a urbanização é um fenômeno não apenas recente como também crescente, e em escala planetária. O fato de que, entre 1800 e 1950, a população mundial multiplicou-se por 2,5 e a população urbana por vinte, mostra a importância que a urbanização vem tendo no mundo desde mais de um século. Cabe aqui, entretanto, colocar o problema de entender as causas do fenômeno e verificar se elas são as mesmas nos diferentes pontos do globo. Nesse contexto, é correto inferir que

- as tecnologias da construção civil criaram novas possibilidades de instalações e assentamentos para a população.
- as políticas públicas de controle da qualidade do ar associaram-se à desconcentração industrial das cidades globais.

- c) as cidades jardins foram construídas com grandes vias de circulação, agregando a população de baixa renda expulsa do campo.
- d) o urbanismo racionalista de Brasília impediu a expansão de habitações destinadas à população de maior poder aquisitivo em áreas verdes.
- e) o planejamento territorial dos países desenvolvidos evitou a ocorrência de problemas infraestruturais no início do seu processo de urbanização.

**17. (FGV-eco)** Ao se avaliarem as características da urbanização brasileira em seu período mais recente, é importante considerar os efeitos do processo de internacionalização da economia.[...] Uma das tendências desse processo é reforçar a localização de atividades nas cidades “da região mais desenvolvida do país, onde está localizada a maior parcela da base produtiva, que se moderniza mais rapidamente, e onde estão as melhores condições locais.”

A tendência mostrada no texto

- a) dinamiza as redes urbanas em escala nacional.
- b) dá origem à formação de inúmeras metrópoles no interior do país.
- c) reforça as desigualdades espaciais no Brasil.
- d) minimiza a histórica concentração de riqueza em espaços reduzidos.
- e) destaca o papel das metrópoles no contexto da globalização.

**18. (FGV-adm.)** Em média, crianças que vivem em áreas urbanas têm maior probabilidade de sobreviver à fase inicial da vida e à primeira infância, de ter melhores condições de saúde e de contar com maiores oportunidades educacionais do que crianças que vivem em áreas rurais. Frequentemente, esse efeito é considerado ‘vantagem urbana’. No entanto, a escala de desigualdades nas áreas urbanas causa grande preocupação. Algumas vezes, as diferenças entre ricos e pobres em cidades médias e grandes podem ser iguais ou maiores do que aquelas encontradas em áreas rurais. O trecho reproduzido acima foi extraído de um relatório da ONU dedicado a analisar a situação das crianças que vivem em ambientes urbanos. Assinale a alternativa coerente com os argumentos nele apresentados.

- a) Nas grandes cidades, a proximidade física dos serviços essenciais garante o atendimento de qualidade para a maior parte da população infantil, fato que configura a mencionada “vantagem urbana”.
- b) A urbanização figura entre os processos indutores da situação de pobreza e de exclusão que afeta parcelas crescentes da população infantil, sobretudo nos continentes africano e asiático, onde ela ocorre em ritmo acelerado.
- c) Apesar das imensas desigualdades que marcam a cidade, as situações de pobreza e privação sempre afetam mais as crianças que vivem em áreas rurais do que aquelas que vivem em áreas urbanas.
- d) As áreas rurais tendem a apresentar padrões homogêneos de distribuição de riqueza, enquanto áreas urbanas são marcadas pelas desigualdades e pela exclusão.
- e) As desigualdades sociais e as situações de privação que atingem parcela da população infantil que vive nas cidades, sobretudo nos países mais pobres, podem anular parcialmente os efeitos da “vantagem urbana” mencionada no texto.

**19. (UNICAMP)** Em termos genéricos, a rede urbana constituiu-se no conjunto de centros urbanos funcionalmente articulados entre si. É, portanto, um tipo particular de rede na qual os vértices ou nós representam os diferentes núcleos de povoamento dotados de funções urbanas, e as linhas representam os diversos fluxos entre esses centros.

Sobre a rede urbana brasileira é correto afirmar que:

- a) formou-se a partir do interior do continente, com o nascimento das cidades “boca de sertão”, funcionais para o povoamento e a exploração do ouro.
- b) já no início do século XIX, ela deixou de seguir o modelo dendrítico implantado desde o início da colonização para atender à economia agroexportadora.
- c) a partir da segunda metade do século XX, a industrialização implicou forte articulação inter-regional, gerando uma rede urbana de porte nacional.
- d) na atualidade, destaca-se a monofuncionalidade dos principais centros que a formam, dada a especialização das funções urbanas requerida na globalização.

**20. (IFMG)**

Regiões metropolitanas brasileiras: taxas de crescimento e aumento médio anual

Taxas e Aumentos	1970/1980	1980/1991	1991/2000	2000/2010
<b>Taxas de Crescimento Anual</b>				
Núcleo	3,57	1,60	1,33	1,03
Periferia	4,98	3,27	2,94	1,51
Total	4,05	2,23	2,00	1,24
<b>Aumento Médio Anual</b>				
Núcleo	770.753	450.813	434.629	375.201
Periferia	558.644	560.705	684.850	435.212
Total	1.329.397	1.011.518	1.119.478	810.413

BRITO, F.; PINHO, B. A. A dinâmica do processo de urbanização no Brasil, 1940-2010. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR, 2012.

A tabela mostra o padrão de crescimento das regiões metropolitanas brasileiras entre 1970 e 2010, diferenciando entre os municípios centrais (núcleo) e os municípios restantes (periferia). As regiões metropolitanas

- a) se caracterizam por uma concentração de população no núcleo e um crescimento menor na periferia, que geralmente é menos estruturada.
- b) continuam a ser grandes concentrações populacionais, mas vêm diminuindo suas taxas de crescimento, tanto no núcleo quanto na periferia.
- c) são os espaços onde se desenvolvem a indústria e as atividades econômicas dinâmicas; fora delas encontra-se um Brasil deprimido economicamente.
- d) são compostas pelas cidades que se estruturaram de forma planejada e não apresentam os grandes problemas urbanos de outras cidades brasileiras.

**21. (UNICENTRO)** Sobre os movimentos sociais urbanos, assinale a alternativa correta.

- a) O êxodo rural na década de 1950 foi o mais importante movimento social urbano no território brasileiro.
- b) As reivindicações por melhorias nos transportes levadas adiante por associações de moradores de bairros e a luta pela regularização de loteamentos, são exemplos de movimentos sociais urbanos próprios das metrópoles brasileiras.
- c) A migração de nordestinos para o Sudeste, nos caminhos denominados “paus-de-arara”, constituíram um importante movimento social reivindicatório de melhores condições de emprego e de remuneração.
- d) A luta pela posse da terra empreendida pelo MST teve importante reflexo na estruturação urbana das cidades que

sediaram esse movimento social urbano, como é o caso de Brasília e de Curitiba.

e) A escolha do Brasil para sediar a Copa do Mundo de 2014 resultou de um importante movimento social urbano, de base político-econômica, empreendido pela população carioca através das associações de bairro e da mídia.

**22. (URCA)** As assertivas abaixo versam sobre o processo de urbanização do Brasil. Analise as assertivas e identifique a única que traz informações inverídicas.

a) A hipertrofia do setor terciário no Brasil, apresentando grande número de trabalhadores autônomos e enorme volume de pequenas empresas, diferencia a urbanização brasileira daquela ocorrida nos países desenvolvidos.

b) Os principais problemas urbanos no país são moradia, infraestrutura e violência, porque a lógica que impulsiona o ordenamento interno das cidades é a viabilização dos fluxos de produção e não a satisfação dos anseios individuais.

c) A favela não é um problema, mas uma “solução” à necessidade de moradia, sendo, também, um indicador de uma situação mais complexa, caracterizada por desemprego e subemprego.

d) A urbanização decorre de intensas migrações do campo para as cidades, das cidades menores para as maiores, multiplicando os problemas de falta de emprego e de moradia, principalmente nas metrópoles.

e) A rede de relações hierarquizada, que vai das metrópoles até as cidades locais, apresenta-se totalmente articulada em todo o território nacional.

**23. (UNCISAL)** Tendo como referência o texto abaixo, assinale a opção correta.

“As cidades milionárias (com mais de um milhão de habitantes) que eram apenas duas em 1960 – São Paulo e Rio de Janeiro são cinco em 1970, dez em 1980, doze em 1991, treze em 2000 e quinze em 2010 (IBGE). Esses números ganham maior significação se nos lembrarmos que, historicamente, em 1872 a soma total das dez maiores cidades brasileiras não alcançavam um milhão de habitantes, pois somavam apenas 815.729 pessoas. Esta é a nova realidade da macro urbanização ou metropolização brasileira”

a) No Brasil, a modernização do campo teve relação direta com a aceleração da urbanização, caracterizada por uma metropolização que se disseminou por várias regiões brasileiras.

b) Embora no mundo globalizado a tendência migratória campo-cidade seja pequena, o Brasil, em função da desorganização econômica e social e das ilusões de que a vida nas cidades apresenta mais perspectivas, mantém taxas elevadas de fluxo migratório.

c) Um ritmo de metropolização tão elevado, como o do Brasil, corresponde a índices equivalentes de crescimento industrial. Assim, a maior parte da população que se dirige às cidades é empregada no setor secundário.

d) Embora o ritmo de urbanização e metropolização no Brasil tenham sido muito elevados, o fenômeno ficou restrito às regiões Sul e Sudeste, pois foi justamente nessas regiões que ocorreu o maior crescimento industrial.

e) A urbanização brasileira, com seu caráter metropolitano, indica definitivamente a passagem de nosso país para o estágio de país desenvolvido e moderno. Sabe-se que todos os países considerados desenvolvidos são aqueles que apresentam elevados índices de urbanização.

**24. (URCA)** Leia com atenção.

Quando eu vim do sertão,

seu môleço, do meu Bodocó

A malota era um saco

e o cadeado era um nó

Só trazia a coragem e a cara

Viajando num pau de Arara

Eu penei, mas aqui cheguei (bis)

Trouxe um triângulo, no matolão

Trouxe um gonguê, no matolão

Trouxe um zabumba dentro do matolão

Xóte, maracatu e baião

Tudo isso eu trouxe no meu matola

Pau de Arara / Luiz Gonzaga

A letra da música pode ser relacionada a qual fenômeno social?

a) Aglomeração.

b) Conurbação.

c) Êxodo Rural.

d) Hipertrofia do Terciário.

e) Transumância.

**25. (UNICENTRO)** No Brasil, o movimento conhecido pelo nome de “êxodo rural”, que ocorreu na segunda metade do século XX, teve muitas consequências na organização interna das cidades que receberam os maiores contingentes da população vinda do campo. Assinale a alternativa que apresenta um fato que NÃO está relacionado aos efeitos da chegada dos migrantes provindos do campo.

a) Em muitas cidades ocorreu favelização de parte da população migrante, que não encontrou no meio urbano das grandes cidades as condições de emprego e/ou de remuneração que lhe permitisse viver em condições satisfatórias de habitação.

b) Aparecimento de muitos bairros de “periferia”, isto é, afastados da região central da cidade, com a presença de residências predominantemente voltadas à população de baixa renda, bem como de áreas de invasão urbana, ou seja, de loteamentos irregulares ou mesmo da ocupação não planejada de áreas públicas ou privadas.

c) Necessidade, por parte da administração municipal das cidades que mais receberam migrantes do campo, de disponibilizar a essa população afluyente serviços públicos como ampliação da rede de abastecimento de água e de coleta de esgotos, de coleta e disposição do lixo, de iluminação pública e de transportes.

d) Necessidade, por parte da administração local, de planejar o crescimento das cidades de maior afluxo de migrantes, quanto ao zoneamento urbano, isto é, quanto à definição e redefinição das áreas residenciais, comerciais, industriais ou mistas.

e) Necessidade de reduzir a participação das atividades secundárias, isto é, das atividades industriais como geradoras de emprego, priorizando a oferta de vagas nos setores primário e terciário, como forma de absorver essa mão de obra qualificada para a prestação de serviços.

**26. (UNICAMP)** O Brasil experimentou, na segunda metade do século 20, uma das mais rápidas transições urbanas da história mundial. Ela transformou rapidamente um país rural e agrícola em um país urbano e metropolitano, no qual grande parte da população passou a morar em cidades

grandes. Hoje, quase dois quintos da população total residem em uma cidade de pelo menos um milhão de habitantes.

Considerando o trecho acima, assinale a alternativa correta.

- a) A partir de 1930, a ocupação das fronteiras agrícolas (na Amazônia, no Centro-Oeste, no Paraná) foi o fator gerador de deslocamentos de população no Brasil.
- b) Uma das características mais marcantes da urbanização no período 1930-1980 foi a distribuição da população urbana em cidades de diferentes tamanhos, em especial nas cidades médias.
- c) Os últimos censos têm mostrado que as grandes cidades (mais de 500 mil habitantes) têm tido crescimento relativo mais acelerado em comparação com as médias e as pequenas.
- d) Com a crise de 1929, o Brasil voltou-se para o desenvolvimento do mercado interno através de uma industrialização por substituição de importações, o que demandou mão de obra urbana numerosa.

**27. (UNIOESTE)** Sobre a rede urbana brasileira, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) O sudeste brasileiro pode ser caracterizado como uma rede urbana complexa, pelo seu alto grau de urbanização e pela sua economia diversificada, fortemente industrial e de serviços.
- b) A configuração das redes urbanas regionais é definida geralmente pelo fator histórico e pelas atividades econômicas praticadas. Tem-se como exemplos alguns centros regionais e metrópoles nordestinas que se desenvolveram como portos exportadores de produtos agrícolas para o mercado internacional.
- c) São Paulo e Rio de Janeiro se caracterizam como as maiores metrópoles brasileiras por concentrar sedes de empresas transnacionais e intensa dinâmica de fluxos informacionais.
- d) Abaixo das metrópoles, no nível hierárquico que define a rede urbana brasileira, estão os centros regionais que concentram centros universitários, grande rede de hospitais, médicos e dentistas especializados, retransmissoras de televisão e shopping centers. Tem-se como exemplos Londrina e Ribeirão Preto.
- e) O desenvolvimento mais recente da rede urbana brasileira esteve orientado pelo crescimento de sua malha ferroviária, que, a partir de 1960, foi a infraestrutura de transportes que mais se destacou no território nacional.

**28. (UFPA)** À medida que a urbanização se intensifica, o modo de viver e de consumir de cada grupo ou classe social gera repercussões na forma de apropriação do espaço urbano. Sobre essas repercussões é correto afirmar que:

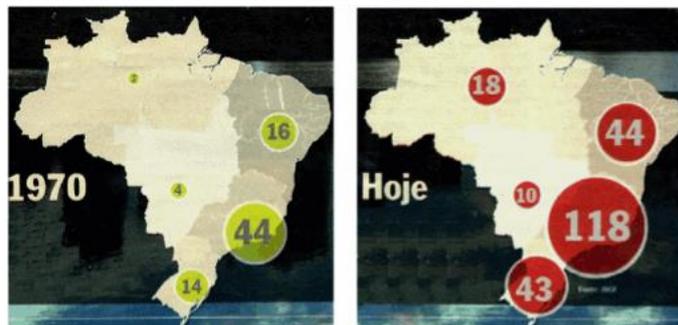
- a) as contradições urbanas fizeram surgir, sobretudo nos grandes aglomerados, uma cidade formal e outra informal que pouco se diferenciam na organização espacial. Porém a precariedade do saneamento básico é um dos itens que as tornam diferentes.
- b) o aumento da procura por espaços para habitação, em áreas de proteção ambiental, pelas populações pobres em cidades de países periféricos, gera a disseminação de ocupações irregulares com a intensa degradação desse meio ambiente.
- c) o mercado imobiliário atual, ao transformar a ocupação domiciliar em um produto, uma mercadoria, beneficia tanto

as classes economicamente privilegiadas como as menos favorecidas, através do acesso às áreas de melhor localização que, geralmente, são dotadas de serviços de esgotos e água potável.

d) em um ambiente urbano ecologicamente equilibrado, tanto as populações pobres como as economicamente privilegiadas vivenciam acesso a moradia de qualidade, o uso sustentável de seus recursos naturais e a redução da poluição a níveis considerados aceitáveis.

e) as desigualdades espaciais que ocorrem nas cidades denunciam que as populações pobres têm sido submetidas a processos de segregação voluntária, uma vez que são induzidas a deslocamentos para áreas nobres, tendo como consequência a proliferação de doenças endêmicas.

**29. (UNIR)** Os mapas apresentam o número de cidades médias (entre 100.000 e 500.000 habitantes) no território brasileiro em 1970 e nos dias atuais.



Com base nos mapas e nos seus conhecimentos, assinale a afirmativa correta.

- a) O número de cidades médias da região Norte do país manteve-se inalterado desde 1970, resultado das políticas de conservação ambiental e da rigorosa fiscalização das instituições responsáveis.
- b) A partir de 1970 aumentou o número de cidades médias, o que indica que a riqueza, antes concentrada nos grandes centros urbanos, vem sendo distribuída também nas médias aglomerações.
- c) A região Nordeste, considerada a mais pobre do país, apresenta hoje poucas cidades médias, resultado do elevado contingente migratório em direção ao Centro-Sul.
- d) O aumento do número de cidades médias pós década de 70 do século XX deve-se principalmente à política de incentivos fiscais para a instalação das multinacionais nas metrópoles nacionais, aumentando a demanda por mão-de-obra especializada.
- e) O aumento de cidades médias da região Centro-Oeste resulta das políticas de transferência de renda do governo federal, entre elas a bolsa escola, além de investimentos maciços em ciência e tecnologia com a criação de tecnopolos.

**30. (MACK)** A distribuição desigual de equipamentos públicos e serviços essenciais no espaço urbano cria áreas privilegiadas e áreas de escassez desses recursos. Nesta última situação, verifica-se, para o território, a condição de pobreza. A reportagem “Metrópole para poucos” é farta em

exemplos paulistanos, como o bairro do Tatuapé no primeiro caso e o bairro do Jardim Pantanal no segundo. O professor Milton Santos enfatiza que pessoas dotadas de condições físicas, intelectuais e até salariais equivalentes não dispõem das mesmas possibilidades, caso vivam em diferentes pontos do território. Moradores de áreas privilegiadas pela distribuição de equipamentos de saúde, de educação, de cultura, etc. têm suas potencialidades sociais e econômicas aumentadas, uma vez que têm o acesso facilitado a esses serviços. Já aqueles que vivem em áreas de escassez ou inexistência de tais recursos tendem a se empobrecer a cada dia, à medida que necessitam de mais recursos próprios para usufruir tais serviços. Tais dificuldades comprometem ainda mais sua condição social e sua formação cultural.



A partir do texto e observando o mapa, considere as afirmações I, II, III e IV.

I. O problema apresentado no texto é comum em cidades industrializadas como Rio de Janeiro e Porto Alegre, mas também pode ser verificável em outras cidades brasileiras, como Fortaleza e Santos, com menores índices de industrialização.

II. O traçado e a abrangência das linhas de metrô em São Paulo não confirmam as desigualdades apontadas no texto.

III. Os casos de homicídios dolosos afetam muito mais a população das áreas mais ricas, mais vulnerável aos assaltos, principal causa desse tipo de violência.

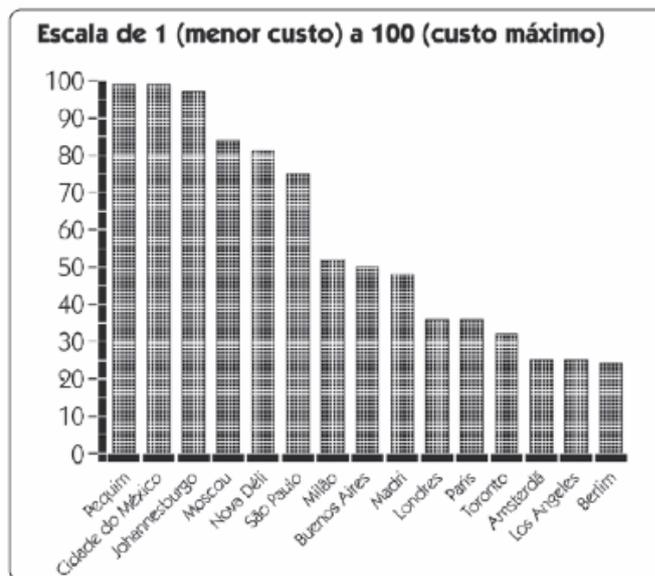
IV. As desigualdades da relação centro-periferia podem ser observadas tanto na distribuição espacial dos equipamentos urbanos quanto nas representações de fenômenos sociais, como no caso da violência.

Assinale a alternativa que contenha apenas afirmativas corretas.

- a) I e II                      c) II e IV                      e) I e III  
b) II e III                      d) I e IV

31. ESPM) considere o texto e a tabela para responder a questão. *São Paulo tem um dos trânsitos mais desgastantes do mundo, diz pesquisa. As condições de trânsito de São Paulo colocam a cidade entre aquelas que mais desgastam a população, de acordo com os resultados de uma*

*pesquisa da IBM que estimou os prejuízos emocionais e econômicos provocados pelo tráfego ruim em 20 grandes centros urbanos do mundo.*



É correto afirmar que:

- a) As cidades de países do Primeiro Mundo apresentam os maiores estresses de trânsito, e São Paulo já é uma delas.  
b) Cidades que apresentam a mesma carência de São Paulo em metrô, como Moscou e México, explicam o cenário exposto.  
c) O rodoviarismo explica a situação, pois as cidades em questão abandonaram o sistema ferroviário, agravando as condições de trânsito.  
d) As cidades que apresentam as piores situações encontram-se em países emergentes e, com exceção de Moscou, apresentam déficit de transporte público.  
d) As denominadas "cidades globais" são aquelas que apresentam a situação de maior desgaste com o trânsito.

32. (UEPB) Escreva F ou V (Falso ou Verdadeiro) para as proposições que tratam de realidades concretas vivenciadas no espaço urbano brasileiro pela população de baixa renda.

( ) As favelas, que muitas vezes são vistas por milhares de brasileiros apenas como lugar da desordem social, agregam milhares de trabalhadores que disponibilizam sua força de trabalho a serviço do desenvolvimento econômico do país. Esses trabalhadores não tem acesso a outro lugar no solo urbano, nem condições de usufruir das benesses do mundo moderno.

( ) A segregação residencial é consequência de um espaço mercadoria, cujos valores de uso e troca definem as formas de apropriação e de luta pelo direito de morar na cidade.

( ) O espaço urbano de uma grande cidade como São Paulo é hoje a soma de várias cidades que apresentam realidades diversas sem articulação entre si.

( ) A falta de empregos nas grandes cidades brasileiras inclui na paisagem mendigos que moram embaixo de viadutos (sem teto), pedem esmolas ao lado de crianças além de subempregados e

crianças que disputam espaços nos semáforos para venderem bugigangas na busca da sobrevivência.

( ) A violência em toda sua dimensão não é problema apenas das grandes metrópoles; nas cidades de menor porte ela também se faz presente. Vem deixando sua marca registrada em muitas escolas brasileiras.

A alternativa que apresenta a sequência correta é:

- a) V V F V V
- b) V V V F V
- c) F F F V V
- d) V F V F V
- e) F V F V V

**33. (UFAL)** As afirmativas a seguir abordam alguns aspectos do tema *Urbanização no Brasil*. Analise-as atentamente.

1) Para analisar o crescimento das cidades no Brasil, é importante destacar a população total, a população caracterizada como urbana, o índice de urbanização no ano em que foi realizado o censo e as taxas de crescimento dessa urbanização.

2) A grande cidade no Brasil se torna o lugar de todos os capitais e de todos os trabalhos, isto é, o teatro de numerosas atividades marginais do ponto de vista tecnológico, organizacional, financeiro, previdenciário e fiscal.

3) A urbanização no Brasil deve ser entendida como um processo que resulta da transferência de pessoas do campo para a cidade, isto é, o crescimento da população urbana em face do êxodo rural.

4) Entre os fatores repulsivos que contribuíram sensivelmente para a aceleração do êxodo rural no Brasil, estão a concentração de terras, a mecanização da lavoura e a falta de apoio governamental mais efetivo ao homem do campo.

5) A rede urbana no Brasil é formada pelo sistema de cidades, interligadas umas às outras através dos sistemas de transportes e de comunicações, pelos quais fluem pessoas, mercadorias e informações.

Estão corretas apenas:

- a) 1 e 4 apenas
- b) 3 e 5 apenas
- c) 1, 2 e 3 apenas
- d) 2, e 5 apenas
- e) 1, 2, 3, 4 e 5

**34. (UEL)**

**Texto I** – “Os cinco anos do governo Juscelino são lembrados como um período de otimismo associado a grandes realizações, cujo maior exemplo é a construção de Brasília. [...] A ideia não era nova, pois a primeira Constituição Republicana, de 1891, atribuía ao Congresso a competência de “mudar a capital da União”. Coube, porém, a Juscelino levar o projeto à prática, com enorme entusiasmo, mobilizando recursos e mão de obra constituída principalmente por migrantes nordestinos – os chamados “candangos”.

**Texto II** – [...] *Eu inauguro o monumento / No Planalto Central do País [...] / O monumento é de papel crepom e prata / Os olhos verdes da mulata / A cabeleira esconde atrás da verde mata / O luar do sertão [...] / O monumento não tem porta / A entrada é uma rua antiga, / Estreita e torta / E no joelho uma criança sorridente, / Feia e morta, / Estende a mão [...]*

Considerando os textos XII e XIII e os conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que a construção de Brasília representou:

a) A síntese de um período de desenvolvimento econômico sem precedentes na história nacional, pela prosperidade ocasionada pelo deslocamento maciço de populações empobrecidas do Nordeste para a nova área de ocupação.

b) A construção da primeira cidade planejada do Brasil, época em que se inaugura a modernização do país propiciando também a remodelação de portos, construção de ferrovias, aeroportos e indústrias de base.

c) Uma época na qual o país buscou superar de forma rápida o atraso econômico da sociedade agroexportadora e adentrar no mundo urbano industrial, vivendo, no entanto, uma série de contradições sociais geradas pela concentração de renda.

d) O coroamento do esforço governamental, iniciado na Primeira República, que procurava estimular a ocupação territorial, promovendo a reforma agrária, o desenvolvimento industrial descentralizado e a modernização do país.

e) A reformulação do movimento conhecido como “Marcha para o Oeste”, que procurou transformar áreas despovoadas do Brasil em polos de desenvolvimento industrial, política consolidada na Era Vargas.

**35. (UNESP)** A construção de Brasília durante o governo Juscelino Kubitschek (1956-1961) teve, entre suas motivações oficiais,

a) afastar de São Paulo a sede do governo federal, impedindo que a elite cafeicultora continuasse a controlá-lo.

b) estimular a ocupação do interior do país, evitando a concentração das atividades econômicas em áreas litorâneas.

c) deslocar o funcionalismo público do Rio de Janeiro, permitindo que a cidade tivesse mais espaços para acolher os turistas.

d) tornar a nova capital um importante centro fabril, reunindo a futura indústria de base do Brasil.

e) reordenar o aparato militar brasileiro, expandindo suas áreas de atuação até as fronteiras dos países vizinhos.

**36. (UFAM)** *Na grande cidade, há cidadãos de diversas ordens ou classes, desde o que, farto de recursos, pode utilizar a metrópole toda, até o que, por falta de meios, somente utiliza parcialmente, como se fosse uma pequena cidade, uma cidade local. Dessa forma, a rede urbana e o sistema de cidades também têm significados diversos, segundo a posição financeira do indivíduo. Há, num extremo, os que podem utilizar todos os recursos ali presentes. Em outro, há os pobres de recursos, que são prisioneiros do lugar, isto é, dos preços, da carência local. Para estes a rede urbana é uma realidade pertencente a um sonho insatisfeito. Por isso são cidadãos diminuídos incompletos.*

No estudo das cidades, qual das alternativas a seguir melhor espelha os aspectos mencionados no Texto.

a) As regiões sul e sudeste receberam esmagadora quantidade de migrantes, cuja mão de obra qualificada contribuiu para o desenvolvimento e descentralização das condições de infraestrutura urbana.

b) A modernização da indústria proporcionou a concentração de pessoas nas grandes cidades, facilitando as condições de moradia e qualidade de vida nos núcleos urbanos.

c) O espaço urbano é amplamente dominado por agentes hegemônicos, que direcionam investimentos para seus interesses, organizando o tráfego de veículos particulares, informação e energia. Relegam assim, investimentos sociais, excluindo os pobres da modernização.

d) A rede urbana das cidades brasileiras propicia transformações no espaço, possibilitando às políticas públicas atender aos requisitos de cidadania e inclusão das classes menos privilegiadas.

e) A partir da década de 70, a infraestrutura de transportes e comunicação foi se expandindo pelo país, favorecendo as condições de urbanização para excluídos sociais.

### 37. (CESGRANRIO)



Considerando o gráfico acima e o contexto social, político e econômico e suas repercussões na organização do espaço brasileiro, a partir de 1950, analise as afirmações a seguir.

I – As transformações ocorridas na estrutura urbana brasileira foram resultado de um rápido crescimento da industrialização que caracterizou o país na segunda metade do século XX.

II – Os problemas decorrentes da urbanização tendem a se agravar de acordo com a previsão do gráfico, e se tornam urgentes políticas de planejamento urbano e investimentos em infraestrutura urbana.

III – A tendência, no caso brasileiro, é de que essa previsão não se realize, já que os investimentos e o financiamento de melhorias na área rural têm sido ação comum nos últimos governos.

IV – A estimativa apresentada não considerou o retorno de grande parte da população urbana para o campo, em virtude de problemas decorrentes da urbanização, tais como violência e desemprego.

Estão corretas APENAS as afirmações

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

**38. (FATEC)** Em 1872 apenas cerca de 10% da população brasileira era urbana, estando concentrada em cidades como Rio de Janeiro, Salvador, Recife, São Luís do Maranhão e São Paulo. Os demais povoados urbanos, nas chamadas “vilas”, correspondiam a apenas 5,7% da população. Pode-se assinalar como causa principal desses baixos índices de urbanização, no período,

- a) a proibição do comércio interno de produtos nacionais entre as regiões.
- b) a produção industrial concentrada no interior do país e o trabalho assalariado em crescimento.
- c) a economia escravista primário-exportadora e o pequeno mercado interno.
- d) a falta de políticas de incentivo migratório por parte do governo português e o baixo povoamento.
- e) a expulsão dos trabalhadores do campo e as fortes migrações para a Amazônia.

**39. (PUCPR)** Sobre a urbanização no Brasil, é CORRETO afirmar:

I. O processo de urbanização no Brasil inicia-se, de fato, no período do pós-guerra com a instalação, no País, de indústrias multinacionais. Esse processo dá-se pela repulsão do campo e pela atração da cidade.

II. No Brasil, o processo de urbanização foi essencialmente concentrador, gerando grandes cidades e metrópoles.

III. O crescimento desenfreado dos centros urbanos no Brasil tem trazido consequências, como o trabalho informal e o desemprego decorrente de sucessivas crises econômicas.

IV. Um dos problemas graves provocado pela urbanização no Brasil é a marginalização dos excluídos que habitam áreas sem infraestrutura urbana e, junto a isso, o aumento da criminalidade.

V. As principais redes urbanas do Brasil estão na faixa litorânea, devido a fatores econômicos, históricos e geográficos.

- a) Todas as assertivas são verdadeiras.
- b) Apenas as assertivas I, II e III são verdadeiras.
- c) Apenas as assertivas I e II são verdadeiras.
- d) Apenas a assertiva I é verdadeira.
- e) Apenas a assertiva II é verdadeira.

**40. (UFMT)** Em relação ao processo de urbanização brasileiro, no período de 1940 a 2000, analise a tabela abaixo.

Ano	1940	1950	1960	1970	1980	1991	2000
População Urbana	31,1	36,2	45,1	55,92	67,57	75,2	81,23

A partir das informações constantes da tabela, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

( ) O censo de 1940 registrou que aproximadamente 70% dos brasileiros viviam nas áreas rurais, evidenciando que a economia brasileira assentava-se no campo.

( ) A elevação da concentração populacional urbana, evidenciada pelo censo de 1950, foi resultado, em grande medida, do Plano de Metas, fundado pela ação conjunta entre Estado, capital privado nacional e estrangeiro.

( ) O censo de 1970 revelou que o país havia se tornado majoritariamente urbano, devendo-se esse fato ao chamado Milagre

Econômico e às consequentes mudanças no capitalismo internacional.

( ) Nas duas últimas décadas do século XX, houve expressiva concentração populacional urbana em decorrência da modernização no campo e da industrialização.

Assinale a sequência correta.

- a) V, V, F, F
- b) F, F, V, F
- c) V, F, V, V
- d) V, F, F, V
- e) F, V, V, F

**41. (UFU)** O índice de urbanização no Brasil é muito elevado, cerca de 80% de toda a população reside em ambientes urbanos. A cidade tornou-se palco das diferenças sociais, onde uma parte das áreas periféricas (aquelas que não são ocupadas pelos condomínios horizontais fechados, por exemplo) sofre com a falta de infraestrutura e serviços básicos. Não bastando isso, a ocupação de áreas irregulares coloca a população de baixo poder aquisitivo em uma efetiva situação de risco, tornando-a vulnerável a situações de desastres, como a que aconteceu no morro do Bumba,

em Niterói, no Rio de Janeiro, no início do mês de abril de 2010.

Sobre esse assunto, analise as alternativas abaixo e assinale a INCORRETA.

a) A expansão urbana baseia-se em dois tipos principais de ocupação habitacional: os loteamentos regulares, com projeto aprovado pelas administrações municipais, e as ocupações irregulares (invasões) de terrenos privados e públicos. As ocupações irregulares têm ocorrido especialmente nas encostas de grande declividade, com a implantação de arreamento precário, sem proteção e moradias precárias.

b) A segunda metade do século XX marcou a aceleração do processo de urbanização no Brasil e, entre as consequências deste processo, destacam-se a formação de regiões metropolitanas, a verticalização e adensamento das áreas já urbanizadas e a expansão urbana para as áreas periféricas.

c) Os processos de expansão urbana, periferização e periurbanização têm fortes impactos socioambientais, dentre eles: o aumento das jornadas entre o centro e as áreas periféricas, ocasionando o aumento do trânsito e da poluição do ar; a ausência de saneamento básico e um forte processo de desmatamento e degradação ambiental.

d) A ocupação e a expansão das periferias urbanas são estimuladas pela retenção especulativa de terrenos em áreas mais bem localizadas, cujo acesso é para todos, devido ao alto valor a ser pago pelas infraestruturas instaladas. No processo de segregação espacial, o solo urbano torna-se uma mercadoria disputada por diferentes agentes sociais e econômicos urbanos, que utilizam de estratégias mercantis para valorizar todas as áreas do espaço urbano.

#### 42. (UEG) - Invadindo espaços

As cidades que antes serviam para abrigar os cidadãos, hoje são o ambiente típico dos automóveis.

Nos países em desenvolvimento, a ação do poder público em favor do automóvel foi e tem sido tão eficaz que fica cada vez mais difícil para os moradores das cidades viver com um mínimo de conforto sem um automóvel particular. Só os que, em razão do seu padrão de renda, não podem almejar ter um carro sujeitam-se ao ineficiente sistema de transporte público. Neles perdem várias horas do dia, muitos dias por ano, alguns anos de vida.

Se as condições fossem outras, se o transporte público fosse mais eficiente, menor seria a parcela de renda que boa parte da população precisa reservar para compra e manutenção de um carro particular, menores seriam as demandas por investimentos públicos no sistema viário, maiores seriam as disponibilidades da renda pessoal para outras atividades, incluindo lazer, e maiores seriam os recursos que o poder público poderia destinar para melhorar a qualidade de vida de uma população.

De acordo com a análise do texto acima, é CORRETO afirmar:

a) o elevado custo, os problemas de congestionamento das grandes cidades (ônibus, automóveis, caminhões) são os maiores responsáveis pela poluição atmosférica nos centros urbanos, ocasionando a redução na qualidade de vida da população.

b) a baixa tarifa do transporte urbano é um incentivo ao trabalhador, independentemente do tempo gasto para o deslocamento entre a casa e o trabalho, o que resulta em ganho no orçamento no final do mês.

c) a qualidade do transporte coletivo urbano, fruto de estratégias de planejamento, acaba por estimular a utilização do transporte coletivo, diminuindo o número de veículos nos grandes centros urbanos.

d) a crescente ocupação com o planejamento urbano pelos órgãos oficiais do governo tem trazido melhorias na condução do tráfego e a diminuição dos custos na infraestrutura viária.

#### 43. (UFAL) Sobre o tema Urbanização, analise as afirmações a seguir.

1) Os fatores que funcionam como atrativos da urbanização, nos países subdesenvolvidos, estão ligados basicamente ao processo de industrialização.

2) A forte urbanização nos países subdesenvolvidos só ocorreu em face do processo de globalização verificado após o fim da URSS, quando houve um aumento de exportações dos produtos primários.

3) As cidades, nos países desenvolvidos, foram se estruturando para absorver os migrantes, havendo, então, melhorias na infraestrutura urbana e um aumento da geração de empregos.

4) Nas áreas metropolitanas de países subdesenvolvidos, muitos desempregados, para garantir a sobrevivência, refugiam-se no subemprego da economia informal.

Estão corretas apenas:

a) 1 e 2

b) 2 e 4

c) 1 e 4

d) 2 e 3

e) 1,3 e 4

#### 44. (FATEC) Considere as afirmações sobre a urbanização brasileira.

I. Embora os números referentes ao processo de urbanização possam conter algumas distorções, resultantes das metodologias utilizadas, é inegável que entre as décadas de 1950 até 1980 o Brasil passou de forma intensa por esse processo.

II. No início da ocupação do território brasileiro, houve grande concentração de cidades na região

Sudeste. Esse fenômeno está associado ao processo industrial, que teve seu maior desenvolvimento nessa região.

III. Num mundo cada vez mais globalizado, há um reforço do papel de comando de algumas cidades globais na rede urbana mundial, como é o caso de São Paulo, importante centro de serviços especializados.

Está correto o que se afirma em:

a) I, apenas.

b) II e III, apenas.

c) II, apenas.

d) I e III, apenas.

e) I, II e III.

#### 45. (UCS/RS) A produção do espaço geográfico tem gerado várias paisagens, entre elas a urbana. Analise, quanto à veracidade (V) ou falsidade (F), as proposições abaixo sobre a urbanização.

( ) O fluxo de pessoas e mercadorias entre cidades é conhecido como rede urbana.

( ) O conjunto formado pela metrópole e pelas cidades vizinhas é chamado de região metropolitana.

( ) Uma cidade com mais de 10 milhões de habitantes é chamada de megacidade.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

a) V – V – V

b) V – V – F

c) V – F – F

d) F – F – F

e) F – V – V

46. (UFASCAR) Analise a tabela e as afirmativas que a seguem.

BRASIL: DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO SEGUNDO O TAMANHO DAS CIDADES.				
Tamanho das cidades	1970	1980	1991	2000
Até 20 mil habitantes	26,9	21,35	19,34	18,81
De 20 a 50 mil habitantes	12,04	11,40	12,44	11,49
De 50 a 100 mil habitantes	7,80	10,50	10,23	10,57
De 100 a 500 mil habitantes	19,59	21,92	24,43	26,12
Maiores que 500 mil habitantes	33,65	34,83	33,56	33,01
População urbana total	52 milhões	80,4 milhões	110,9 milhões	137,9 milhões

(IBGE, Censos de 1970, 1980, 1991 e 2000.)

I. Observa-se em todos os períodos um crescimento contínuo das grandes cidades, em detrimento das pequenas e médias.

II. As cidades médias – aquelas com populações entre 100 e 500 mil habitantes – vêm conhecendo um crescimento superior às demais.

III. As cidades que menos crescem são as menores, as localidades com até 20 mil habitantes.

IV. As cidades que mais crescem são as maiores, as metrópoles com mais de 500 mil habitantes.

São corretas as afirmativas:

a) I e II.

c) I e IV.

e) II e IV.

b) II e III.

d) I e III.

47. (PUCMG) No dia 12 de dezembro, comemoram-se 110 anos da inauguração da nova Capital de Minas Gerais. Inicialmente denominada Cidade de Minas, inaugurada em 1897, teve seu nome alterado em 1901 para Belo Horizonte. No final do século XIX, mais que simplesmente transferir a Capital, era preciso construir uma nova cidade, condizente com um novo tempo, marcado por ideais republicanos e positivistas da “Ordem e Progresso”. O plano pretendia atender a racionalidade urbana, o desejo de controlar os processos sociais e os ideais de prosperidade, em oposição radical à sociedade rural e arcaica, ao modo de vida e organização social da Monarquia e à sinuosidade das cidades coloniais. Porém, os processos sociais denunciaram as limitações do projeto de construir uma cidade planejada, ordenada e ordeira, limitada em seu crescimento aos contornos de uma grande via de comunicação. A promessa de modernização atraiu para a Capital em obras gente de todas as partes – mineiros do interior e, sobretudo, imigrantes – 5 mil operários italianos, espanhóis, portugueses e alemães, que exerceram papel fundamental na sua construção. Essas informações mostram que Belo Horizonte experimentou,

desde a sua inauguração, um problema comum às grandes cidades brasileiras, que é o processo de:

a) elevada poluição atmosférica decorrente da implantação de grandes fábricas por toda a cidade, criando aqui um grande pólo industrial.

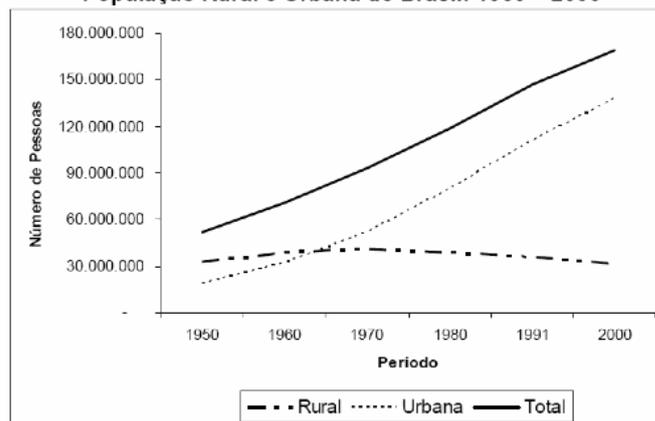
b) periferização das populações mais pobres, em especial do operariado, não consideradas no processo de planejamento da cidade oficial, deslocando-se para áreas carentes de infraestrutura.

c) exaustão do sistema viário, decorrente do excesso de veículos automotores e de tração animal, em arruamentos estreitos e sinuosos, consequência do relevo montanhoso da região.

d) elevados índices de violência urbana, decorrentes do desemprego e da exclusão social e econômica de grandes parcelas da população.

48. (PUCMG) Observe atentamente o gráfico e, a seguir, assinale a afirmativa INCORRETA.

População Rural e Urbana do Brasil: 1950 – 2000



Fonte: IBGE/2007

a) O maior equilíbrio entre população rural e urbana verificou-se no final dos anos 60.

b) O declínio da população rural acentuou-se significativamente a partir de meados dos anos 70.

c) O ritmo de crescimento da população rural e urbana promoveu um desequilíbrio cada vez mais acentuado entre elas, a partir da década de 70.

d) O ritmo de crescimento da população total tornou-se superior ao da população urbana a partir de meados da década de 90.

49. (UFT) Dentre vários aspectos, pode-se dizer que a urbanização brasileira ocorreu em níveis de intensidade e rapidez significativos, que se diferenciam regionalmente.

Quanto ao processo de urbanização no Brasil é CORRETO afirmar que:

a) No Nordeste a rede urbana apresenta maior densidade na zona litorânea.

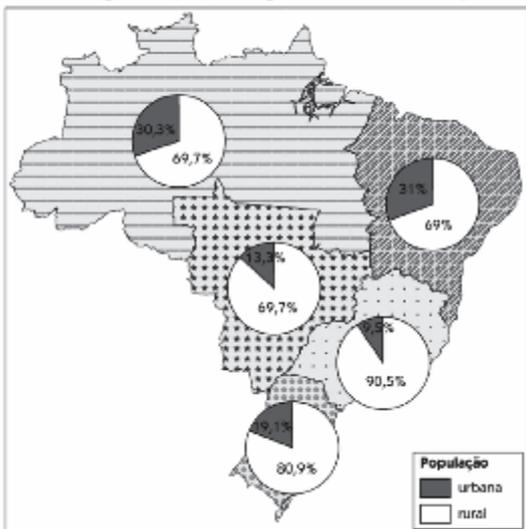
b) A cidade de São Paulo sempre comandou a rede urbana brasileira.

c) A megalópole brasileira é constituída por São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte.

d) A porção centro-ocidental do país iniciou os primeiros passos de uma acelerada urbanização, inclusive com grande densidade demográfica.

50. (ESPM) Observe o mapa sobre a urbanização brasileira e responda:

**Brasil: proporção da população urbana em relação à população total das regiões**



- a) A população urbana do Nordeste é a única que está abaixo da média mundial de urbanização.
- b) A baixa produção agrícola no Sudeste, nas duas últimas décadas, explica a diminuição da população rural da região.
- c) A criação de Brasília na década de 40 é a maior responsável pelo êxodo rural na região Centro-Oeste e o consequente aumento da população urbana.
- d) A industrialização do século XX e depois o setor de serviços explicam a urbanização do Sudeste.
- e) A ausência de metrópoles no Nordeste é a principal responsável pela fraca urbanização.

**51. (UNIFAL)** Leia as afirmativas a seguir.

I - O êxodo rural é uma das causas da urbanização acelerada que acarreta, entre outros problemas, o aumento do desemprego e crescimento do setor informal das cidades nos países de industrialização tardia.

II - O crescimento da taxa de urbanização implica uma acentuada melhoria nas condições de vida da população dos países subdesenvolvidos.

III - O aumento das favelas, dos loteamentos clandestinos e da população sem-teto pode ser apontado como consequência do êxodo rural e da crescente urbanização.

Com base nessas afirmativas sobre urbanização, marque a alternativa correta.

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas I e III estão corretas.
- c) Todas as alternativas estão corretas.
- d) Apenas III está correta.

**52. (FACIG)** Sobre a urbanização brasileira, é INCORRETO afirmar.

- a) O processo de urbanização brasileira apoiou-se essencialmente, no êxodo rural, ou seja, na transferência de populações do meio rural para as cidades.
- b) A violência urbana nas metrópoles brasileiras está relacionada a uma série de fatores sociais e econômicos, como: o subemprego, o crescimento de favelas.
- c) O processo de urbanização da população brasileira é uniforme. Os estados do país apresentam uma urbanização de pouco contraste na distribuição da população rural e urbana.

- d) A recente transformação do Brasil em sociedade urbana deixa para trás as estruturas econômicas e os comportamentos reprodutivos típicos do meio rural.
- e) A hierarquização do espaço brasileiro do ponto de vista urbano, apresenta grande concentração de indústria e serviços na metrópole nacional, representada por São Paulo.

**53. (UFLA)** Analise a letra da música abaixo.

*Minha Alma (A paz que eu não quero)*

*A minha alma está armada  
e apontada para a cara  
do sossego  
pois paz sem voz  
não é paz é medo [...]  
As grades do condomínio  
são para trazer proteção  
mas também trazem a dúvida  
se não é você que está nessa prisão  
me abrace e me dê um beijo  
faça um filho comigo  
mas não me deixe sentar  
na poltrona no dia de domingo  
procurando novas drogas  
de aluguel nesse vídeo  
coagido pela paz  
que eu não quero  
seguir admitindo*

Assinale a alternativa que indica o problema central destacado na letra da música.

- a) A formação da chamada cidade informal das regiões metropolitanas.
- b) A falta de infraestrutura básica nos subúrbios das metrópoles.
- c) O aprofundamento da pobreza nas grandes cidades brasileiras.
- d) A violência criminal que atormenta os moradores dos grandes centros urbanos.

**54. (UMTM)** Considere as afirmações a seguir sobre a rede urbana brasileira.

I. O processo de urbanização, acelerado na década de 1990, produziu uma nova categoria de cidades, as cidades globais, cuja concentração maior está na região Sudeste, pois é a região mais integrada ao mercado mundial.

II. A região Norte ainda não apresenta cidades com características de metrópoles regionais. A grande dimensão territorial e a fraca integração econômica fazem com que as cidades da região tenham mais relações com as metrópoles regionais do Nordeste e Centro-Oeste.

III. Cada vez mais, São Paulo centraliza as funções de metrópole nacional e global, pois é o "nó" de vários fluxos que integram a economia nacional à global: capitais, mercadorias, informações etc.

IV. Na atualidade, a ideia de uma rede urbana hierárquica está ultrapassada, pois cada centro urbano, independentemente de seu tamanho populacional consegue manter relações econômicas, políticas e sociais com outros centros.

Está correto somente o que se afirma em

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

**55. (UNISC)** Em Geografia, as metrópoles são definidas por uma série de características. Com base nessas características, poucas das cidades brasileiras são consideradas metrópoles. Considerando as metrópoles brasileiras, é incorreto afirmar que elas

- exercem influência sobre vasta área geográfica, quase sempre mais ampla que o território dos seus Estados.
- têm equipamentos urbanos numerosos e variados, capazes de suprir a quase totalidade das necessidades da sua população.
- apresentam uma área central, cujo fluxo de veículos, em geral intenso, varia consideravelmente ao longo do dia.
- formam uma mancha urbana de densidade demográfica homogênea, que se estende, de forma contínua, pelos municípios da região metropolitana.
- nenhuma das alternativas anteriores.

**56. (UFV)** Leia o texto abaixo, extraído do romance O cortiço, que revela um grave e histórico problema habitacional dos centros urbanos brasileiros. Um cortiço! Exclamava ele, possesso. Um cortiço! Maldito seja aquele vendeiro de todos os diabos! Fazer-me um cortiço debaixo das janelas!... Estragou-me a casa, o malvado!

[...] Noventa e cinco casinhas comportou a imensa estalagem. [...]

[...] E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, a esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, e multiplicar-se como larvas no esterco. Durante dois anos o cortiço prosperou de dia para dia, ganhando forças, soando-se de gente.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a realidade urbana brasileira, assinale a afirmativa

**CORRETA:**

- Devido ao pouco investimento em políticas habitacionais para as classes mais pobres, as moradias inadequadas são problemas que persistem no Brasil há mais de um século.
- O problema relatado no texto é característico apenas em pequenos centros urbanos, uma vez que o governo federal aplica poucos recursos para construção de moradias.
- O texto revela uma opção de grande parte da população brasileira, que por motivos culturais prefere viver nos cortiços.
- Os cortiços não apresentam riscos à saúde nem à vida dos moradores, pois são construídos com padrões técnicos e arquitetônicos adequados.
- As formas de habitação relatadas no texto se mantiveram ao longo do tempo, mesmo havendo uma elevação significativa da renda recebida pela população mais pobre.

**57. (UFPEL)** De acordo com dados da CEPAL (Comissão Econômica para América Latina e o Caribe), três em cada quatro pessoas na América Latina vivem em cidades e, destas, 44%, em favelas ou habitações precárias. O Brasil é um dos países mais urbanizados do mundo, com mais de 80% de sua população considerada urbana. Juntamente com o número de pessoas que buscam as cidades por causa das melhores ofertas de qualidade de vida, os problemas urbanos tem se multiplicado.

Analise as seguintes afirmações.

I. A desigualdade regional na urbanização brasileira é bastante grande, apesar do acesso a serviços públicos de saneamento ser deficiente de maneira geral. Essa situação é mais grave na região Norte do que na Sudeste.

II. No interior das cidades, as desigualdades sociais expõem a exclusão, mas as periferias, apesar do seu crescimento desordenado, são dotadas de boas condições de infraestrutura em saúde e segurança.

III. Uma das principais causas da expansão das favelas no Brasil é o êxodo rural; além disso, outro fato que faz crescer a população de favelados é a alta taxa de fecundidade, que normalmente é maior entre a população mais pobre.

IV. Uma nova lógica na organização da sociedade, impulsionada pelo maior número de fábricas, inovações econômicas, integração por transportes e telecomunicações, se refletiu no aumento das taxas de urbanização no Brasil, a partir da década de 1960.

V. Constituição de 1988 do Brasil limita ao governo federal a competência para a criação de Regiões Metropolitanas, reconhecendo o processo de conturbação, pelo qual o crescimento de cidades vizinhas forma um só conjunto, compartilhando da mesma malha urbana econômica e de infraestrutura.

Estão corretas apenas as alternativas

- I, IV e V.
- II, III e V.
- II e IV.
- I, III e IV.
- III e V.

**58. (UFMG)** Analise este trecho de música, em que se retratam condições socioambientais das grandes cidades brasileiras:

	A Cidade
das ambições	A cidade se apresenta centro
das armadilhas	Para mendigos ou ricos e outras armadilhas
e metrô	Coletivos, automóveis, motos
de camelôs	Trabalhadores, patrões, policiais e camelôs
só cresce	A cidade não pára, a cidade só cresce
desce	O de cima sobe e o de baixo desce

Chico Science, "A Cidade".

A partir dessa análise, é **INCORRETO** afirmar que, nesse trecho de música, o autor

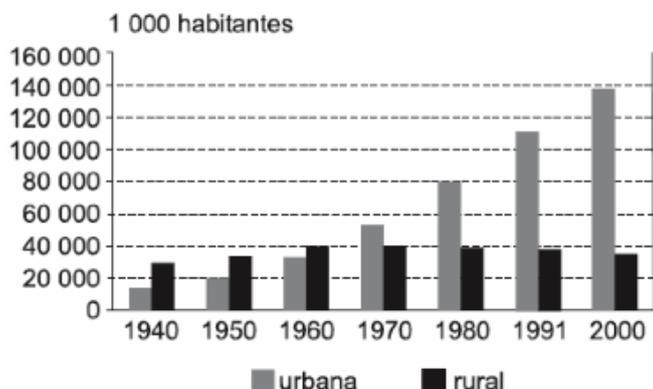
- considera a exclusão social como uma característica marcante das sociedades urbanas, que tem aumentado à medida que se intensifica a concentração de renda.
- denuncia a pequena mobilidade econômica das classes sociais, decorrente da intensificação da divisão do trabalho que acompanha o processo de urbanização.
- exalta o modo de vida urbano ao alegar que, nas cidades, a posse de bens duráveis – como automóveis e motocicletas – é traço característico de seus habitantes.
- inclui o contingente populacional urbano inserido no mercado de trabalho informal, comumente ligado à expansão do subemprego e do desemprego estrutural.

59. (PUCPR) Há poucos anos, foi estabelecida uma série de novas regiões metropolitanas no território brasileiro, estendendo para mais de 20 a sua quantidade. No Paraná, a novidade fica por conta das duas regiões metropolitanas do interior do estado, Londrina e Maringá, pois até então a única região metropolitana paranaense era a de Curitiba. Londrina e Maringá são atualmente as sedes de regiões metropolitanas em virtude de:

- Representarem polos regionais de referência no norte do Estado, sendo que já se constata o fenômeno da conurbação tanto na região de Londrina, como também em torno de Maringá.
- Ambas são atualmente “cidades milionárias”, ou seja, as populações dos municípios de Londrina e de Maringá já ultrapassaram a quantia de um milhão de habitantes.
- Essas cidades desbancaram Curitiba em importância demográfica, industrial e de diversidades de serviços.
- Ambas terem largado totalmente sua economia de origem agrícola, recebendo recursos exclusivamente dos setores industriais e do comércio e serviços.
- Representarem o principal eixo industrial do Estado e concentrarem as maiores populações do Estado em torno de seus municípios.

60. (PUCRIO)

Brasil - Evolução da População 1940 - 2000



Assinale a alternativa correta, tendo como referência o gráfico acima.

- A maior concentração demográfica da população brasileira em áreas rurais, no período de 1940 a 1980, foi resultado da predominância das atividades agroexportadoras na geração da riqueza nacional.
- O expressivo crescimento populacional entre 1970 e 2000 foi consequência direta dos programas de incentivo à natalidade, promovidos pelos governos militares, e direcionados, especialmente, para as populações urbanas de baixa renda.
- Entre 1940 e 2000, a inexistência de variação da população rural decorreu das migrações internas e, principalmente, da decadência e estagnação das lavouras de cana-de-açúcar, café e soja.
- A crescente concentração da população brasileira em áreas urbanas, a partir de 1970, esteve associada, entre outros aspectos, à ampliação dos setores industriais e de serviços e à atração exercida pelas cidades.
- O decréscimo da população rural brasileira, entre 1970 e 2000, a níveis muito inferiores aos observados para 1940, relacionou-se à ampliação da atividade industrial e à extinção de direitos trabalhistas para o homem do campo.